



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Redução Da Mortalidade Infantil: Análise Situacional Dos Serviços De Emergência Pediátrica Público E Conveniados Ao Sistema único De Saúde No Interior De Alagoas.

Autores: LUANNA NUNES OLIVEIRA DO RIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); CLÁUDIO FERNANDO RODRIGUES SORIANO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS); ANDRÉA VIEIRA GALVÃO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS)

Resumo: OBJETIVO: Caracterizar a assistência no atendimento de emergência pediátrica no interior do Estado de Alagoas, através da identificação e análise situacional das Unidades. MÉTODO: É um estudo descritivo e observacional realizado nas unidades de Emergência Pediátrica do interior do Estado de Alagoas durante o período entre agosto de 2012 a julho de 2013, através da aplicação de um questionário baseado nas normas do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria. Após obter os dados, estes foram tabulados e analisados através de proporções e médias obtidas com o auxílio do programa EPI info. RESULTADOS: Foram visitadas 20 unidades, 1(5,2%) não permitiu a realização da pesquisa. Cinco (26,3%) eram filantrópicas conveniadas ao Sistema único de Saúde(SUS), 5 (26,3%) eram públicas estaduais, 1(5,2%) era privada conveniada ao SUS e 8 (42,1%) eram públicas municipais. Em 9 (47,3%) unidades faltavam mais de 50% dos equipamentos básicos como por exemplo carro de emergência. O motivo mais frequente de admissão na emergência foi pneumonia e o segundo diarreia. Nas 19 (100%) unidades, a equipe técnica de enfermagem é insuficiente e não há equipe de enfermagem supervisora e fisioterapeuta exclusivos ao setor pediátrico. CONCLUSÕES: É perceptível a falta de equipamentos e materiais fundamentais nas unidades, falhas na infra-estrutura, falta de organização dos processos de trabalho e reduzido recursos humanos. O resultado geral obtido favorece altas taxas de mortalidade infantil no estado de Alagoas. Evidencia-se uma relativa inadequação às normas do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria, ocorrendo relativa precariedade e inobservância dessas regras fundamentais. Mesmo reconhecendo os avanços em especial da assistência materno infantil e redução da mortalidade infantil em Alagoas nos últimos anos, ainda percorreremos uma grande distância para atingirmos o mínimo de excelência.